



Mais Família

COORDENAÇÃO E TEXTOS NUNO CARDOSO DIAS | EMAIL ncdmaisfamilia@gmail.com

Angra e Praia entre as Autarquias + Familiarmente Responsáveis

O Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis distinguiu os municípios de Angra e Praia pelas suas boas práticas

Desde 2002 que a APFN mantém uma colaboração com as autarquias no sentido da construção de uma Política Autárquica de Família. Na sequência deste trabalho, a APFN decidiu criar um novo conceito: as AFR - Autarquias Familiarmente Responsáveis. Partindo deste modelo, a partir de 2007 procedeu à realização de inquéritos junto dos municípios do país com vista a um levantamento exaustivo das boas práticas existentes. Para isto criou o Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) que, este ano, realiza a 4ª edição da iniciativa "Autarquia + Familiarmente Responsável".

Ao inquérito realizado a nível nacional responderam 103 autarquias (mais 29 que na última edição). Nele se analisam as políticas de família dos municípios em dez áreas de actuação: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura, desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social; e outras iniciativas. São ainda analisadas as boas práticas das autarquias para com os seus funcionários autárquicos em matéria de conciliação entre trabalho e Família.

"Hoje, mais do que nunca, as políticas de apoio à família, são essenciais. Na crise que atravessamos, nos dias difíceis que estamos a viver e que vão agravar-se, as redes familiares amortecem as consequências do desemprego, da perda de habitação, do empobrecimento. As políticas de apoio à família mais eficazes, são



OAFR: 35 municípios distinguidos, incluindo Praia da Vitória e Angra do Heroísmo

as de proximidade", afirma Margarida Neto, membro do Observatório. "Esse é o desafio que as Autarquias têm cada vez mais pela frente. Conhecedoras e atentas aos problemas reais, têm por isso mesmo mais capacidade de intervenção. Este prémio faz realçar as melhores práticas. E nesse reconhecimento, a possibilidade de incentivar outras." conclui.

Este ano, foram galardoados 35 municípios portugueses distinguidos com o título "Autarquia + Familiarmente Responsável 2012". Destes, 2 municípios aço-

rianos mereceram a atribuição do galardão: Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

A cada município vencedor foi entregue a bandeira verde da iniciativa "Autarquia + Familiarmente Responsável 2012". Os dados recolhidos encontram-se disponíveis no site do Observatório, em www.observatorioafr.org ♦

(por decisão pessoal do autor esta página não é escrita de acordo com as normas do novo acordo ortográfico.)

Família e políticas de proximidade



NUNO CARDOSO DIAS JURISTA

Se em qualquer altura as autarquias são de enorme importância na vida das famílias, numa altura em que o Estado Central corta cegamente, numa altura em que a economia se retrai, a presença das autarquias é um apoio essencial às famílias.

Muitas vezes a responsabilidade familiar passa simplesmente por reconhecer injustiças no sistema e repô-las. São os casos em que as famílias numerosas são penalizadas por o serem. Faz sentido que os tarifários de água e resíduos penalizem quem mais consome e quem mais produz, respectivamente. Isto faz-se, tipicamente, através de escalões. Mas se esses escalões não tiverem em conta a dimensão das famílias, as que têm mais filhos serão sempre penalizadas, porque o consumo em bruto será sempre maior, mesmo que o consumo por cabeça seja inferior à média. É por isso que a tarifa familiar da água ou de resíduos não são um benefício nem um apoio mas apenas a restituição da justiça numa situação onde as famílias mais numerosas são prejudicadas sem razão.

Outro exemplo é o do IMI Mas há muitas outras áreas onde as autarquias podem ser, e muitas vezes são, familiarmente responsáveis: no apoio à conciliação família/trabalho, nomeadamente através da rede de ATL's que muitos mantêm, no apoio à natalidade, na criação de condições para que as famílias numerosas tenham acesso a diversos serviços em condições idênticas à de famílias mais pequenas.

Finalmente, porque as entidades públicas devem ser um exemplo, também como empregadoras as autarquias têm um papel de responsabilidade familiar, criando as condições para que a conciliação família/trabalho dos seus colaboradores seja efectiva, criando condições para uma melhor produtividade, mais motivada. ♦

Livros: Memórias dos nossos

O livro da avó Luís Silva

Este livro fala das memórias que o autor guarda da sua avó e da falta que nos fazemos de que nos são próximos. Belíssimas ilustrações. Recomendado pelo Plano Nacional de Leitura.



A manta - Isabel Minhós Martins



Ilustrado por Yara Ono, fala da manta de retalhos da avó, onde cada retalho corresponde a um tecido e a uma história de família, uma memória colectiva que continua pelos descendentes, entretidos na mesma manta comum.

Para onde vamos quando desaparecemos?



Escrito por Isabel Minhós Martins e ilustrado por Madalena Matoso, o livro fala da morte sem pressa de dar respostas. Dá pistas, ideias, imagens e alguma esperança, já que o nada é um sítio demasiado vazio para alguém estar.